

53 Mais apoio à campanha contra mamata dos deputados

O recolhimento de assinaturas para o decreto legislativo que estabelece 20 salários mínimos como teto salarial para os deputados, elaborado por meio de uma iniciativa popular encabeçada pelo professor de Direito Marcos Peixoto Mello, está superando as expectativas. As mil cópias do abaixo-assinado já estão esgotadas e diariamente a equipe que coordena o projeto de lei popular recebe inúmeros telefonemas de pessoas que querem colaborar com a iniciativa.

A idéia chegou a tal ponto que Marcos Peixoto já está pensando em abrir uma conta bancária para angariar fundos e custear o projeto, cobrindo os gastos com impressão, xerox, correio e envelopes, entre outros. "Afinal não sou deputado. Não posso bancar os gastos. Nem eu nem os alunos que assumiram a autoria do decreto legislativo", explica Peixoto. As listas (onde está impressa a íntegra do decreto e que devem conter o nome e o número do título de eleitor de quem assina) estão correndo diversos Estados. "Ainda não fizemos um balanço de quan-

tas assinaturas já conseguimos. Isto será feito no final de fevereiro, quando a maioria das listas distribuídas já deverá ter sido recolhida."

Existem cópias nos Estados de São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, entre outros. Segundo Peixoto, o interesse dos cidadãos em pôr fim ao abuso salarial dos parlamentares (que receberam em janeiro NCz\$ 146 mil, ou seja, 114 vezes o salário mínimo) está crescendo a cada dia. Tanto que, ontem à noite, a equipe se reuniu para decidir outros pontos de distribuição dos abaixo-assinados — atualmente, eles podem ser retirados na rua Capote Valente, 487/9º andar, telefone 852-6281.

Outra idéia dos coordenadores da campanha é estabelecer postos fixos para recolhimento de assinaturas, até agora feito em faculdades, hospitais, centros de treinamentos etc. Hoje será montada uma banca no Viaduto do Chá (esquina com a rua Líbero Badaró). Os estudantes estarão lá a partir das 12h30.